

A Residência Pedagógica e o estudo dos conjuntos: uma reflexão a nossa prática

Debora Helloysa Florencio da Silva Passos¹
Elexandre Bezerra de Lima²

INTRODUÇÃO

Observando o cenário educacional, podemos perceber a importância da formação continuada para os professores, principalmente no cenário atual devido a pandemia da COVID-19. Assim, de acordo com as constantes mudanças que vêm ocorrendo ao longo dos anos, podemos compreender que um aprimoramento em nossos métodos de ensino são de extrema importância para o aperfeiçoamento do processo de ensino.

Pesquisas realizadas por instituições de ensino superior apontam que o ensino nas escolas de educação básica é uma importante forma de formar professores. Compreensivelmente, ao longo dos anos, ocorreram mudanças significativas em torno do desenvolvimento da qualificação profissional dos educadores ao longo de sua formação acadêmica, e os momentos de vivência em sala de aula sofreram grandes evoluções devido ao avanço das novas tecnologias, e com isso, percebemos a necessidades de aprimoramento para os professores de educação básica.

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) vem com o intuito de permitir que tenham um processo de formação promovendo um aperfeiçoamento a partir da sua prática, tendo como “desejo” de desenvolver as competências e habilidades exigidas no processo de ensino-aprendizagem da educação básica, possibilitando uma reflexão sobre os métodos que são desenvolvidos no ambiente escolar e sobre as suas práticas pedagógicas, onde podemos compreender que a formação do professor é algo contínuo,

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, debora.passos@aluno.uepb.edu.br;

² Mestrando do Curso de Educação da Faculdade de Teologia e Ciências- Fatec, elexandre.limal@professor.pb.gov.br;

que devemos constantemente desenvolver esse processo de construção da nossa formação, e que o primeiro contato com o processo de ensino na educação básica não aconteça após o término da graduação, mas sim, desenvolvido durante o processo de formação docente.

Tivemos um processo de integração na escola-campo Escola Cidadã Integral e Técnica José Leite de Souza, Monteiro (PB) onde puderam desenvolver suas observações e intervenções no âmbito escolar, com isso, foi possível fazer uma reflexão entre a teoria relatada nos textos estudados e a prática docente vivenciada na escola-campo. Assim, percebemos a importância de uma boa formação para a melhoria no processo de ensino.

METODOLOGIA

Este trabalho foi desenvolvido por meio da vivência durante a fase de regência do Programa Residência Pedagógica, que inicialmente ocorreu remotamente devido ao isolamento social por conta da pandemia do novo coronavírus, mas ao longo da crescente vacinação dos alunos, professores e funcionários da instituição, foi possível voltar para o modo presencial, mas de forma reduzida, uma parte dos estudantes teriam suas aulas de forma presencial, onde as aulas acontecem no regime híbrido, com 50% presencialmente e 50% online. Todos os alunos assistem às aulas nos dois períodos (manhã e tarde). Tentando tornar as aulas um pouco menos cansativas presencialmente foram utilizadas um ensino onde tornar-se o processo de ensino mais didático com grande participação dos alunos, sabendo que o ensino remoto deixou grandes lacunas no desenvolvimento do saber.

Nesse processo inicialmente desenvolvemos nossas atividades nas turmas de 1ª séries do ensino médio da escola-campo ECIT José Leite de Souza, localizada na cidade de Monteiro na Paraíba, onde fizemos sondagem dos conhecimentos desenvolvidos com os alunos nos anos anteriores, para compreender o que devemos enfatizar ao longo do processo de ensino para melhorar o conhecimento dos nossos alunos.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para a aprendizagem escolar de matemática é o desenvolvimento integrado e harmonioso de uma gama de habilidades e competências que se relacionam com o conhecimento de fatos específicos, áreas de processo, e a capacidade de raciocinar e usar esses conhecimentos e processos em situações específicas para criticar e resolver problemas. resolver de forma reflexiva, utilizando ideias e conceitos matemáticos para lidar com as mais diversas situações. (PONTE, João 2014)

Nossas reflexões como professores do futuro são fundamentais para o nosso processo de formação no que diz respeito à constante evolução do nosso meio social, e ao se refletirem no meio escolar, discutem como desenvolver conhecimentos reduzidos a partir da criação, gestão, produção e compartilhamento. À medida que um indivíduo demonstra a estrutura de seu conhecimento, todos são condicionados a buscar e se sentir encorajados a compartilhar seus conhecimentos com os outros.(IMBERNÓN, Francisco ; SHIGUNOV, Alexandre ; SILVA, André 2019)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a experiência nas turmas de 1ª séries do ensino médio da Escola Estadual Cidadã Integral e Técnica José Leite de Souza, no município de Monteiro-PB, conseguimos desenvolver a nossa atividade, sabendo do momento pandêmico devemos ter a preocupação sanitária e também compreender que os estão retornando ao modelo de aulas remotas, precisamos levar para sala de aula ferramentas que possibilitam uma compreensão maior por parte dos alunos, tentando sanar as dificuldades que ficaram ao longo dos ensinamentos remotos.

A experiência aqui relatada aconteceu no dia 22 de fevereiro de 2022, durante o período das 07:50hs às 10:50hs, com três turmas da 1ª série, onde em cada turma estavam presentes 15 alunos, e em cada turma lecionamos aulas de 45 minutos, nesse primeiro contato foi apresentado um pouco do nosso projeto e onde podemos desenvolver o estudo sobre a Introdução aos Conjuntos.

Nesse primeiro momento foi essencial levar para os alunos uma breve noção de como podemos encontrar os conjuntos e fazer relação ao nosso cotidiano, de modo em que eles lembrassem do que foi desenvolvido em séries anteriores, como se trata de turma ensino fundamental que estão iniciando o seu ensino médio, é primordial que nesse início seja proposto momentos.

Desenvolvemos no início da aula um questionamento sobre o Conjuntos e como podemos identificá-los no nosso cotidiano, onde cada aluno falou um pouco sobre o que compreende sobre conjunto e como relaciona com o seu dia-a-dia. Assim podemos debater sobre como o conceito de Conjuntos é desenvolvido na área da Matemática. Logo em seguida, apresentamos a definição sobre os Conjuntos e suas representações matemáticas.

Portanto, a construção do conhecimento matemático será mais eficiente se inserido no contexto do problema relacionado à situação real dos alunos, por exemplo, o conjunto de vogais pode ser expresso como $A = \{a, e, i, o, u\}$, usando representação generalizada. Também foram discutidos com os alunos exemplos do seu cotidiano, quando os alunos falaram sobre exemplos de conjuntos, grupos de músicos, times de futebol, grupos de alunos, para que pudéssemos identificá-los e mostrá-los com base na terminologia utilizada para representar conjuntos de valores. Assim, a partir das letras maiúsculas e dos elementos do conjunto que fazem parte de cada conjunto citado pelos alunos até o processo de representação, outra representação determinada é por meio de um esquema denominado diagrama de Veen.

Após mostrar as definições de conjuntos e demonstrar alguns exemplos que fazem parte da ideia de conjuntos, mostrando que elas estão presentes em diversos conceitos, possibilitando uma recapitulação de seus conhecimentos adquiridos ao longo do processo de estudo em séries anteriores.

Podemos assim, finalizar a aula com um entendimento e participação dos alunos, de modo significativo para a experiência em sala de aula, já que possibilitamos uma interação com todos e foi possível perceber que os alunos se sentiram confortáveis em participar daquele momento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências em sala de aula nos dão um novo olhar sobre a realidade das escolas e a prática de ensino, como os alunos se desenvolvem e seus processos de aprendizagem de acordo com os novos modelos de ensino. Encaramos o processo de ensino, que muitas vezes é seguido de forma tradicional, seguindo um roteiro já planejado de tempos e de acordo com os livros didáticos. Mas esse processo pode ser modificado, mesmo utilizando os segmentos dos livros didáticos, podemos utilizar métodos e/ou ferramentas diferenciadas para desenvolver o nosso trabalho de ensino, tornar os nossos alunos instigados a demonstrar o seu saber.

Levar para as nossas aulas de Matemática novas formas de ensino ou inovação tecnológica, possibilitam um desenvolvimento do ensino diferenciado, lembrando dos grandes problemas da educação vivenciados pelo COVID-19, desenvolver novas formas de trabalhar em sala com nossos alunos, investigar os seus conhecimentos e instigá-los a aprender cada vez mais, é essencial para nosso novo modelo de ensino, a partir de todos os momentos que estamos vivenciando ao longo desses últimos anos.

Partindo do processo de ensino através das regências do Programa de Residência Pedagógica, tive a possibilidade de ter esse olhar investigativo para a nossa experiência como professor em formação, de sempre procurar processos inovadores para levar para o ambiente escolar. Compreendendo a partir da Matemática uma visão mais ampla das formas que as teorias fazem parte do cotidiano dos alunos e muitas vezes não são percebidas por eles, em levar uma compreensão maior do que a Matemática aborda em sala de aula e fazendo ligações com as suas utilizações contínuas, possibilitando aos alunos uma compreensão maior acerca do que estamos querendo transmitir.

Por tanto, devemos compreender que ensinar é muito mais complexo do que simplesmente transmitir conhecimentos, sendo um papel primordial do professor, necessário para avaliar os resultados de seu trabalho, estimular o aprendizado de seus alunos. E com essa experiência em sala de aula que nos permite refletir sobre a nossa construção profissional, onde foi de suma importância para o nosso crescimento, em ver que ao sermos inseridos no Programa de Residência Pedagógica, se tornou um momento

primordial para nossa formação, em refletir os métodos de ensino e colocá-los em prática, se tornando uma experiência única em nossa capacitação.

Palavras-chave: Educação Matemática; Residência Pedagógica; Metodologia de Ensino.

AGRADECIMENTOS

Agradecimentos à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES que possibilitou a nós bolsistas o aperfeiçoamento da nossa prática no ambiente educacional, a partir das bolsas fornecidas pelo Programa de Residência Pedagógica, onde podemos colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo do curso de Licenciatura em Matemática e podemos aperfeiçoar as nossas metodologias em sala de aula.

REFERÊNCIAS

GATTI, B. **Formação de professores no Brasil: Política e programa.** Paradigma, v. 42, p. 1-17, 2021.

IMBERNÓN, F.; SHIGUNOV, A.; SILVA, A. C. **Reflexiones sobre el conocimiento en la formación de docentes en comunidades de práctica.** Revista Iberoamericana de Educación, v. 8, n. 1, p. 161-172, 17, 2020.

PONTE, J.P. **Investigar, ensinar e aprender.** _____. Actas do ProfMat, Lisboa, Portugal: Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa, p. 25-39, 2003.